

## IMPORTAÇÕES AGROPECUÁRIAS BRASILEIRAS: UMA AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS LÍDERES NO PERÍODO 1989-2012

**Rogério Edivaldo Freitas**

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura (Diset) do Ipea.

Este estudo teve por objetivo mapear que produtos agropecuários são constante ou regularmente importados pelo Brasil, bem como identificar as eventuais vulnerabilidades associadas.

Muitos são os estudos que debatem a modernização e os ganhos de produtividade e competitividade da produção agropecuária local, que têm impactos na obtenção de espaço nos mercados mundiais e, também, no aumento de participação da oferta nacional na disponibilidade interna de alimentos. Não obstante, os mercados agrícolas internacionais são complementares à oferta local e funcionais para a regularização da oferta interna de itens alimentares.

No caso brasileiro, as despesas de importações agropecuárias cresceram à taxa de média de 9% ao ano, entre os exercícios do subperíodo 1989-2012. Neste interlúdio, a média anual de 8% dos gastos de importações foi devido a produtos agropecuários.

Sob tal contexto, os produtos agropecuários mais presentes foram os produtos hortícolas, os cereais, as frutas e os óleos animais ou vegetais; e, em seguida, leite e laticínios, bebidas e vinagres, animais vivos, carnes e miudezas, sementes e oleaginosos, preparações de hortícolas e preparações alimentícias. Como se nota, muitos são itens já submetidos a processamento industrial.

Estudos posteriores podem investigar quanto às melhores fontes de oferta internacional e, também, no que concerne à existência ou não de diferentes fornecedores no mercado internacional, ou, ainda, quanto a efetivar levantamento equivalente em nível dos insumos

empregados pelas unidades produtivas a jusante das cadeias agroindustriais. Adicionalmente, no caso dos itens importados de forma intermitente, seria útil investigar se vale a pena o Brasil ampliar sua produção interna nos respectivos produtos.

Uma observação final importante é que, conquanto se detecte uma tendência de crescimento das despesas de importações em bens agropecuários finais, o peso participativo destes produtos no total dos gastos de importações brasileiras vem declinando.

SUMÁRIO EXECUTIVO